

A formação de profissionais de saúde e a violência no âmbito do território da unidade de saúde da família: uma análise das práticas profissionais

The training of health professionals and violence within the territory of the family health unit: an analysis of professional practices

La formación de profesionales de la salud y la violencia en el marco del territorio de la unidad de salud familiar: análisis de las prácticas profesionales

Raphael Sampaio dos Santos^{1*}, Lucia Cardoso Mourão², Ana Clementina Vieira de Almeida³, Lutianni Dias Brazolino¹, Isabel Cristina de Moura Leite¹

Como citar esse artigo. dos Santos, RS; Mourão, LC; de Almeida, ACV; Brazolino, LD; Leite, ICM. A formação de profissionais de saúde e a violência no âmbito do território da unidade de saúde da família: uma análise das práticas profissionais. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./ Dez.; 08 (2): 145-147.

Resumo

Observa-se um processo de transformação nas políticas de saúde no Brasil, que busca novas formas de produzir o cuidado, destacando-se a reorientação das ações na atenção básica com a implementação e o crescimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Com esta ampliação, algumas unidades de atenção básica foram constituídas em territórios com alto grau de vulnerabilidade social e expostas à violência urbana (conflito armado), interferindo na prática dos profissionais de saúde. Tem como objetivos descrever o processo de trabalho dos profissionais de saúde em uma unidade da ESF localizada em área de violência urbana; relacionar coletivamente a capacitação profissional adquirida e a competência atribuída para a prática dos profissionais de saúde alocados em área de risco social; elencar as lacunas existentes no processo formativo considerando a atual situação vivenciada pelos profissionais de saúde que desenvolvem suas práticas em áreas de violência social, visando analisar coletivamente os nuances do processo de formação em saúde em áreas de violência urbana. O estudo é qualitativo e utiliza como metodologia a Análise institucional em sua vertente da socioclínica institucional. Espera-se com o estudo contribuir para ampliação da percepção destes profissionais sobre sua atuação em territórios de conflitos armados, já que existem poucos estudos atuais que abordem tal temática.

Palavras-chave: Análise Institucional; Violência; Formação em Saúde; Estratégia de Saúde da Família.

Abstract

It is observed a process of transformation in the health policies in Brazil, which seeks new ways of producing care, highlighting the reorientation of actions in basic care with the implementation and growth of the Family Health Strategy (FHS). With this expansion, some basic care units were set up in territories with a high degree of social vulnerability and exposed to urban violence (armed conflict), interfering with the practice of health professionals. The objectives are describing the work process of health professionals in a FHS unit located in the area of urban violence; collectively relate the professional qualification acquired and the competence attributed to the practice of health professionals allocated in the area of social risk; to specify the existing gaps in the training process considering the current situation experienced by health professionals who develop their practices in areas of social violence, aiming to analyze collectively the nuances of the process of health training in urban violence areas. The study is qualitative and uses as methodology the institutional analysis in its institutional socioclinic aspect. It is hoped that the study will contribute to an increase in the perception of these professionals about their work in territories of armed conflicts, since there are few current studies that address such issue.

Keywords: Institutional Analysis; Violence; Family health strategy; Health training.

Resumen

Se observa un proceso de transformación en las políticas de salud en Brasil, que busca nuevas formas de producir el cuidado, se destacando la reorientación de las acciones en la atención básica con la implementación y el crecimiento de la Estrategia de Salud de Familia (ESF). Con esta ampliación, algunas unidades de atención básica fueron situadas en territorios de alto grado de vulnerabilidad social y expuestas a violencia urbana (conflicto armado) interfiriendo en la práctica de los profesionales de la salud. Tiene como objetivo describir el proceso de trabajo de los profesionales de la salud en una unidad de la ESF localizada en una área de violencia urbana; relacionar colectivamente la capacitación profesional adquirida y la competencia atribuida para la práctica de los profesionales de la salud designados en áreas de riesgo social; enumerar las lagunas existentes en el proceso de formación considerando la actual situación vivida por los profesionales de la salud que desarrollan sus prácticas en áreas de violencia social, en busca de analizar colectivamente los diferentes matices del proceso de formación en salud en áreas de violencia urbana. El estudio es cualitativo y utiliza como metodología el análisis institucional en su vertiente de la socio-clínica institucional. Se espera que con el estudio se contribuya para ampliar la percepción de esos profesionales sobre su actuación en territorios de conflictos armados ya que actualmente existen pocos estudios que abordan dicha temática.

Palabras clave: Análisis Institucional; violencia; formación en salud; Estrategia de Salud de Familia.

Afiliação dos autores: 1. Mestrando EEAC, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

2. Professora Associada do Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

3. Professora Convivida do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, EEAC, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

* enfe.raphael@gmail.com

Introdução

Observa-se um processo de transformação nas políticas de saúde no Brasil, que busca novas formas de produzir o cuidado, destacando-se a reorientação das ações na atenção básica com a implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esta tem como objetivo a mudança de um modelo assistencial biologicista e hospitalocêntrico, para um modelo centrado no cuidado à família e no contexto em que ela está inserida¹. Tal estratégia vem crescendo no município do Rio de Janeiro, com uma cobertura que passou de 3,5% de janeiro de 2009 para 47,9% até março de 2015, por meio da ampliação do número de Equipes de Saúde da Família (ESF) e implantação de Clínicas da Família. Com esta ampliação, algumas unidades de atenção básica foram constituídas em territórios com alto grau de vulnerabilidade social e expostas à violência urbana.

Em tempos atuais, a violência é considerada por alguns estudiosos um fenômeno complexo, dinâmico e biopsicossocial que manifesta-se na dinâmica da sociedade, atingindo as periferias das grandes cidades e limitando o trabalho nas unidades com estratégia de saúde da família ESF².

No cenário deste estudo, os frequentes conflitos entre o tráfico e a polícia vem gerando a descontinuidade no tratamento das famílias, a dificuldade de efetuar a prevenção e o tratamento dos problemas de saúde, sentimentos de medo e insegurança dos profissionais de saúde dentre outros. Isto é assinalado por Machado e Daher³, quando referem que a continuidade do cuidado às famílias, tornam-se um desafio em territórios que são acometidos frequentemente pela violência.

De acordo com as premissas do Sistema Único de Saúde, nessas unidades de saúde são realizadas processos educativos formativos destinados tanto aos profissionais que nela exercem suas atividades quanto para os novos profissionais. Neste sentido, torna-se importante refletir sobre a formação dos profissionais de saúde para atender as novas demandas da sociedade, com o propósito de que a produção do cuidado em saúde se aproxime do contexto em que profissionais de saúde e usuários estejam inseridos, facilitando uma tomada de decisão articulada com as necessidades do cotidiano.

Os objetivos desse estudo são: descrever o processo de trabalho dos profissionais de saúde em uma unidade da ESF localizada em área de violência urbana; relacionar coletivamente a capacitação profissional adquirida e a competência atribuída para a prática dos profissionais de saúde alocados em área de risco social; elencar as lacunas existentes no processo formativo considerando a atual situação vivenciada

pelos profissionais de saúde que desenvolvem suas práticas em áreas de violência social, visando analisar coletivamente as nuances do processo de formação em saúde em áreas de violência urbana.

Como referencial teórico metodológico escolheu-se a Análise Institucional em sua vertente socioclínica institucional, pela possibilidade deste referencial promover um processo reflexivo no conjunto de trabalhadores da ESF, estimulando a construção coletiva de uma nova maneira de abordar a formação profissional em saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em uma clínica da família localizada na periferia da cidade do Rio de Janeiro. Os participantes serão profissionais de saúde desta unidade que se disponibilizarem a participar. Os dados serão coletados em encontros com os referidos sujeitos através de intervenção com abordagem socioclínica institucional. Segundo Monceau⁴, este método propõe atividades de análise de grupo, acompanhamento das práticas profissionais e atividades de pesquisa, levando em consideração a dinâmica institucional em análises localizadas. Também será utilizada a entrevista semiestruturada e a escrita de um diário de campo para análise das implicações do pesquisador e anotações relativas a fatos relacionados a formação dos profissionais de saúde e a violência urbana. Para auxiliar na coleta de dados será utilizado nas entrevistas e nos encontros socioclínicos um roteiro de questões. As entrevistas e encontros serão gravados. Ressalta-se que serão obedecidas as Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, conforme Resolução CNS nº 466/2012. Espera-se com o estudo contribuir para a ampliação da percepção destes profissionais sobre sua atuação em território violento e construir coletivamente estratégias profissionais que superem as lacunas existentes no processo formativo em saúde.

Resultados esperados

Espera-se com o estudo contribuir para a ampliação da percepção destes profissionais sobre sua atuação em territórios de conflitos armados, já que existem poucos estudos atuais que abordem tal temática.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.

Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série Legislação em Saúde)

2. Polaro SHI, Gonçalves LT, Alvarez AM. Enfermeiras desafiando a violência no âmbito de atuação da estratégia de saúde da família. *Texto Contexto Enferm*, 2013;4(22):2013.

3. Machado CB, Daher DV. Violence in the area and its repercussions upon health care actions: descriptive-exploratory study. *Online braz j nurs* [Internet]. 2013 Oct; 12:674-76. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4540>>. Acesso em 27 de março de 2016.

4. Monceau G. A socioclínica institucional para pesquisas em educação em saúde. In.:L' Abbate S, Mourão LM, Pezzato LM. *Análise Institucional & Saúde Coletiva*. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.